



IV Encontro de Iniciação Científica e Pós-graduação da Embrapa Clima Temperado

CIÊNCIA E INOVAÇÃO PARA 2050: QUAL O FUTURO QUE QUEREMOS?

INFLUÊNCIA DOS TRATAMENTOS DE SOLO PARA O CONTROLE DE *Meloidogyne javanica* (TREUB) SOBRE COMPOSTOS FENÓLICOS E A ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE ALFACE (*Lactuca sativa* L.) CV. ELISA

Tatiane Senna Bialves¹; Vanessa Fernandes Araujo²; Marines Batalha Moreno²; César Bauer Gomes³; José Ernani Schwengber³; Márcia Vizzotto³

¹Graduanda Ciências Biológicas, Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense, Campus Pelotas Visconde da Graça, Pelotas, RS, Brasil. E-mail: tatybialves1991@gmail.com

²Eng. Agrônoma, Universidade Federal de Pelotas, Campus Capão do Leão, Pelotas, RS.

³Eng. Agrônomo(a), pesquisador(a), Embrapa Clima Temperado.

A alface é uma planta anual, de clima temperado e, certamente, uma das hortaliças folhosas mais populares e consumidas no mundo. É indiscutível a ação benéfica que o consumo regular de frutas e hortaliças proporcionam à saúde devido, principalmente, à presença de componentes bioativos com ação antioxidante. O objetivo deste trabalho foi quantificar os compostos fenólicos totais (CFT) e a atividade antioxidante total (AAT) de alface cv. Elisa cultivada em solo submetido a diferentes tratamentos com duas doses de torta de mamona (TM) para o controle do nematoide das galhas *M. javanica*. Tratamentos: alqueive (solo revolvido) (T1); incorporação de 0,75 kg de TM (T2); incorporação 1,5kg de TM (T3). Tratamentos com filme plástico transparente (100 micras): solarização (T4), biofumigação com 0,75 kg de TM (T5), e, biofumigação com 1,5 kg de TM (T6). Biofumigação de 1,5 kg de TM combinado com lona preta (T7). O experimento foi conduzido a campo em parcelas de 1,5m² com seis repetições. Decorridos 45 dias do estabelecimento dos tratamentos, fez-se o plantio das alfaces e, após 45 dias estas foram colhidas, avaliando-se o efeito dos tratamentos no controle do nematoide. No Laboratório de Ciência e Tecnologia de Alimentos as alfaces foram analisadas quanto ao conteúdo de CFT (Folin-Ciocalteu) e AAT (radical DPPH). Todos os tratamentos com TM controlaram *M. javanica*. Quanto ao conteúdo de CFT nas alfaces, foi observada pequena variação entre os tratamentos. Quanto à AAT foi observada uma grande variação nos resultados, sendo que o T6 apresentou o maior valor não diferindo dos tratamentos T5, T2 e T1. No que diz respeito ao uso de filme plástico não houve diferença entre os tratamentos, no entanto, o uso da lona preta proporcionou AAT inferior aos demais grupos. Em conclusão, a produção de CFT é pouco influenciada pelos tratamentos de controle de *M. javanica*, no entanto, estes podem influenciar a AAT da alface cv. Elisa.